

### **Benomyl (benzimidazóis)**

Dosagem de 140 g, intervalo de 4 semanas, ação sistêmica.

### **Propiconazol (triazóis)**

Dosagem de 100 g, intervalo de 4 semanas, ação sistêmica.

### **Tiabendazol**

Dosagem de 300 g, intervalo de 4 semanas, ação sistêmica.

### **Tiofanato Metílico**

Dosagem de 500 g/L, intervalo de 4 semanas, ação sistêmica.

Fonte: adaptado de Cordeiro & Kimati (1997) e Cordeiro & Matos (2000).

### **Uso de variedades resistentes**

Recomenda-se o plantio da Cultivar Yamgambi Km 5, também chamada Caipira, a qual mostrou-se resistente em avaliações realizadas pela Embrapa Amapá, no Município de Porto Grande (AP).



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá**  
**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
Rod. JK, Km 05, 68903-000, Macapá, AP  
Telefone (96) 241-1551 Fax (96) 241-1480  
[www.cpaap.embrapa.br](http://www.cpaap.embrapa.br)

**Serviço de Atendimento ao Cidadão**  
**[sac@cpafap.embrapa.br](mailto:sac@cpafap.embrapa.br)**

Informação Técnica:  
Jurema do Socorro Azevedo Dias  
Eng. Agr. M.Sc., Embrapa Amapá

Dezembro/2001  
Tiragem: 100 exemplares



## **A Sigatoka Negra no Estado do Amapá**

Fotos: Jurema do Socorro Azevedo Dias



## Introdução

A Sigatoka Negra é considerada, atualmente, um dos maiores problemas fitossanitários da bananicultura no Estado do Amapá. Essa doença foi constatada em 2000, na área de assentamento Vida Nova, no Município de Ferreira Gomes e hoje encontra-se disseminada por todo o Estado. Nos municípios onde tem sido observada, vem causando sérios danos às variedades comercialmente cultivadas, comprometendo a qualidade e a quantidade de banana produzida. A Embrapa Amapá está orientando técnicos e produtores amapaenses, levando-os a conhecer a doença e as medidas a serem utilizadas em seu controle.

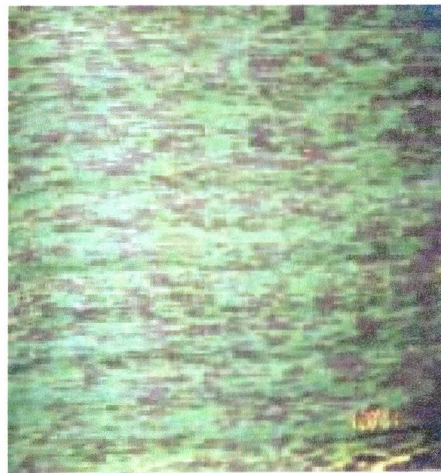
## Agente causal

A Sigatoka negra é causada pelo fungo *Mycosphaerella fijiensis*, Morelet, forma perfeita de *Paracercospora fijiensis*.

## Sintomas da doença

Descoloração em forma de pontos ou estrias na cor marrom entre as nervuras secundárias das folhas, observadas somente na face inferior destas folhas;

Estrias negras, observadas somente na face inferior das folhas



Necrose dos tecidos, adicionando um aspecto de queima à folha



## Recomendações para o controle da doença

### Exclusão

Evitar o trânsito de materiais infectados entre as regiões produtoras;

Plantar apenas mudas sadias.

## Tratos culturais

Eliminar as folhas atacadas ou parte delas, com o cuidado de manter, pelo menos, dez folhas sadias até a floração.

## Controle químico

Além dos fungicidas de ação protetora, fazem-se presentes dentro do controle químico, os fungicidas sistêmicos pertencentes aos dois grupos químicos: triazóis e benzimidazóis, aos quais pode-se adicionar, ou não, o óleo mineral; fungicidas estes, mais indicados para o tratamento desta doença. Porém, é importante fazer aplicações alternadas destes fungicidas, para se evitar a indução de resistência do fungo.

## Principais produtos comerciais, dosagens e intervalos das aplicações, para o controle da Sigatoka Negra

### Óleo Mineral

Dosagem de 12 a 15 Litros, intervalo de 2 semanas, ação protetora.

### Mancozeb

Dosagem de 100 g, intervalo de 3 semanas, ação protetora.